PRONUNCIAMENTOS DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 11 DE MARÇO DE 2025, NO CENTRO DE CULTURA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Declaramos aberta a 11ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura. Boa tarde a todos, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores.

Submetemos a todos a Ata da sessão anterior. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Anderson Ninho.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): Sem Expediente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Inscrição Pinga-Fogo pelo tempo de cinco minutos, pelo governo e pela oposição. Já abrindo o Pinga-Fogo pelo governo, vereador Anderson Ninho pelo tempo de cinco minutos. Peço a vereadora Cris Correia para compor a 1ª secretaria. Vereador Anderson Ninho pelo tempo de cinco minutos, pelo Pinga-Fogo, representando o governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através das redes sociais. Quero aqui agradecer a Deus por estar completando dois meses de mandato e trazer alguns dados muito importantes aqui para vocês. 230 ofícios protocolados para diversas secretarias da Prefeitura Municipal de Salvador. Mais de 30 projetos de lei e de indicação protocolados aqui na Câmara Municipal de Salvador. Isso enche meu coração de orgulho, e eu quero mais uma vez agradecer essa parceria permanente da Prefeitura Municipal de Salvador.

Dizer que eu vou estar lutando, viu Beca, novamente para ser o vereador campeão de indicação de obras para Salvador porque eu sei o que Salvador precisa, eu estou todos os dias nos bairros, estou nas ruas e eu sei que vocês também vão estar batalhando por esse título também. E quem ganha com isso, quem é, são as comunidades, são os bairros. Portanto, estamos juntos, Deus abençoe a todos. Só em nível de esclarecimento e prestação de contas para você que me fez o empregado do povo.

Deus abençoe a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Anderson Ninho. Pela oposição,

vereadora Marta Rodrigues pelo tempo de cinco minutos, Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Aqui é nosso Plenário também, sempre muito representativo. Mas, Sr. presidente, eu quero trazer aqui uma preocupação em relação à frustração de receita para 2025.

No terceiro quadrimestre, quando a secretária esteve com a gente aqui, eu fiz esse questionamento, trouxe todas as nossas preocupações. E quero deixar aqui hoje, que é em relação ao VAAR, que é o Valor Aluno Ano Resultado, que é uma complementação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, o Fundeb. O VAAR é um mecanismo, vereador Sílvio Humberto, de reconhecimento e incentivo à redução das desigualdades, das desigualdades educacionais.

O município que cumprir as cinco condicionalidades faz jus a esse repasse por ter cumprido as condicionalidades estabelecidas pela nova lei do Fundeb, que é a Lei. nº 14.113/2020.

Em 2024, Salvador recebeu R$ 31 milhões. Olha que esses R$ 31 milhões têm a ver também com a comunicação, o valor que

está lá, mas recebeu do Fundeb por ter cumprido todas as condicionalidades em 2023. Parabéns. Mas, já em 2024, a condicionalidade nº 3 da legislação não foi cumprida pelo município.

Portanto, Salvador vai deixar de receber 25 milhões, como está previsto na LOA de 2025. Acredito que esse valor - vou chegar lá, tenha calma - seria até mais do que o previsto. A condicionalidade nº 3, presidente da Comissão de Meio Ambiente, Paulo Magalhães, que não foi cumprida pela Prefeitura, é porque a legislação incentiva a redução nas desigualdades socioeconômicas e raciais. E essa condicionalidade não foi cumprida pela Prefeitura.

Então, a partir das aplicações da prova, o Saeb de 2023, em comparação à mesma prova que aconteceu no ano anterior, que garantiu que a Prefeitura recebesse, o município não reduziu a desigualdade racial e socioeconômica, ou seja, a proporção de estudantes pretos, pardos e indígenas com desempenho escolar inadequado ao de 2023. Então, foi maior do que a de 2019.

Por isso, esta é uma preocupação que nós precisamos nos debruçar. A presidenta da Comissão de Educação, que está aqui, na Mesa. A gente precisa buscar também o secretário para fazer este debate, porque é uma verba garantida, rubricada, que garante para a gente diminuir todas essas desigualdades socioeconômicas e raciais, e a Prefeitura de Salvador não está cumprindo. Isso está lá nos números, foi a partir das planilhas que nós analisamos e conseguimos também identificar. Por isso

que é bom a gente fazer este debate e trazer aqui nesta sessão de frustração de receitas para o ano de 2025.

E se a gente pegar o Diário Oficial de ontem, e isso eu fiz, a Secretaria de Comunicação para fazer serviços de comunicação digital para a "Prefs", essa empresa, a Penta Eventos, está lá, e conseguiu um valor que estava na LOA de R$ 1 milhão, mas sabe quanto é que está? Ontem, que saiu o resumo do contrato da Secom, foi para R$ 30 milhões. Então, a gente precisa parar para ouvir.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Já concluindo, presidente. Tanto a Secretaria de Comunicação, como também a Secretaria de Educação, porque não ter essa verba garantida, e a gente não entrar nesse debate, nessa nossa cidade, que é essa Roma Negra, isso demonstra que não tem a prioridade para o povo preto e pobre da nossa periferia.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Pelo tempo de cinco minutos, pelo Pinga-Fogo, pelo governo, vereador Paulo Magalhães Júnior.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 11ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2025 - **PINGA-FOGO**.

Obrigado, presidente.

Estreando aqui nesta Tribuna nova. Aqui a gente estava acostumado a fazer as audiências públicas, sessões especiais algumas vezes, mas estrear como Plenário a gente ainda está se adaptando. Você vê que está ali Sílvio, Marta, Kênio, Kiki, Daniel, todo mundo sentado junto. Não tem um lado e outro, oposição e governo. Porque o importante não é como vai ser dimensionado o Plenário, é que tanto a oposição quanto o governo querem trabalhar e pensar a Cidade do Salvador.

Então, nada mais justo do que estrear aqui podendo contribuir com o belo discurso da vereadora Marta, que trouxe aqui a nossa audiência com a nossa secretária Giovanna Victer. Em pleno Carnaval, o presidente Daniel conduziu a audiência pública da demonstração quadrimestral do 3º quadrimestre, e a vereadora Marta já tinha apontado essa questão da condicionalidade nº 3 e eu, de imediato, procurei o secretário Thiago Dantas, que, inegavelmente, é o melhor secretário de Educação do Brasil e os números estão aí.

O Ideb de Salvador, que já está perto de 6, este ano vai passar de 6. Se nós tivermos um otimismo ainda maior, pode chegar até a 7, dada a forma com que Thiago tem conduzido a educação da nossa cidade. Sem falar nas escolas, sem falar em toda a evolução, sem falar nas salas com ar-condicionado, com

tudo o que a educação tem oferecido para as crianças do nosso município. O mais importante é que elas estão aprendendo.

Sobre o que a vereadora Marta se referiu da condicionalidade nº 3, eu questionei o secretário Thiago Dantas e ele, de pronto, já me disse que realmente houve uma falha nesse aspecto, que já foi corrigida, que já vem sendo implementada para que possam se cumprir as exigências da condicionalidade nº 3, mas que não perderá exatamente R$ 30 milhões, vai perder R$ 25 milhões que deixariam de ser investidos.

Na verdade, ele me disse que o valor é um pouco menor, que não chega a isso e que ele está corrigindo e que vai ser compensado, vai ser compensado, vereadora Marta, de outra forma. Isso que é importante, porque o mais importante de tudo, o fundamental, é que as crianças não fiquem prejudicadas, que possam perder esse recurso. Isso realmente nós não vamos permitir, estaremos junto com a senhora.

Importante essa cobrança, mas não se preocupe, o secretário está aberto, disse "traga a vereadora aqui a hora em que ela desejar", não só a vereadora, mas os membros da comissão que também colocaram naquele momento, ele está à disposição. Falei com ele há pouco, o secretário Thiago sempre de pronto, responde, desde a época que ele era da Semge, já era assim, os vereadores mais antigos da Casa sabem que, desde os problemas com o funcionalismo público, o Thiago sempre se colocou à disposição para que pudesse resolver.

Então, dito isso, esclarecido esse ponto, hoje, Sr. presidente, eu queria falar da posse, no Tribunal de Contas do Município, do conselheiro Francisco Netto, o decano daquela Casa, conselheiro que é uma referência de contas em todo o Brasil, respeitado por todos.

Ontem, na audiência, não estiveram presentes, mas mandaram vídeos felicitando, saudando e homenageando o conselheiro presidente Francisco Netto pela sua posse, pela sua reeleição, não só o presidente Vital do Rêgo, do TCU, mas também o ex-presidente, que é baiano, como o Francisco Netto também, o ex-presidente do TCU, Bruno Dantas, que é baiano de Feira de Santana. Todos esses que são sumidades no Conselho de Contas do Brasil sabem que Francisco Neto é uma referência.

Então, todos parabenizaram, e eu tive a oportunidade de estar lá representando a Casa, representando o presidente Carlos Muniz, tive esse privilégio de estar participando da posse do presidente Chico Netto, do vice-presidente Mário Negromonte e do corregedor Plininho. Então, estive lá também com o nosso prefeito Bruno Reis, que fez parte também da Mesa e todas as pessoas indistintamente, seja do governo ou da oposição, todas as pessoas parabenizaram o prefeito Bruno Reis pelo maior e melhor Carnaval de todos os tempos. O Carnaval foi um sucesso, todo mundo elogiando, não só os soteropolitanos, aqueles que vieram de fora, os baianos de toda Bahia, os brasileiros do Brasil inteiro e os turistas que vieram de fora também.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, foi uma festa magnífica, de uma relevância incomparável de todos os Carnavais. Eu sou carnavalesco, Sr. presidente, o senhor sabe disso, não sou igual a V.Exa., mas sou também. Então, um Carnaval com uma organização irretocável. E posso puxar a sardinha também para o nosso lado, dizer que foi o maior, o melhor e o mais iluminado Carnaval de todo o Brasil.

Quer um aparte, vereador Sílvio?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Só depois de você. Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Então, agradeço, ... é Registro, é Registro quarta-feira, Palhinha. Para concluir, Sr. presidente, me empolguei porque tinha muito tempo que não vinha aqui, neste auditório, o nosso novo Plenário. O presidente já está organizando, quem sabe, a nossa mudança para o Cine Excelsior.

E isso falo de coração partido porque tenho um vínculo muito grande com aquele Plenário Cosme de Farias, até porque sou o que tem mais tempo nele. Se falei agora do decano Francisco Neto, eu também sou o decano da Casa, embora não pareça porque sou muito novo, mas já estou aqui há bastante tempo, fui colega do pai de Marcelinho, fui colega do pai de Kiki. Aladilce é minha colega há muito tempo, Téo Senna, ali, já vai com quantos, Téo, 75? Ah! Minha idade (*referindo-se a pouca idade respondida pelo vereador*).

Então, pessoal, brincadeiras à parte, nós temos que ter muito cuidado, sei que todos nós ficamos preocupadíssimos, foi de cortar o coração o incêndio no Paço Municipal, e o presidente falou, de forma muito sábia, que quer transformar no Museu do Legislativo, o 1º Museu do Brasil, afinal esta é a Câmara mais antiga do Brasil e conta com o apoio da maioria da Casa. Mas nós também temos que saber como será feita esta transição. Claro que para ir para o Cine Excelsior é uma mudança grande. E já que nós vamos mudar, se iremos mudar realmente, temos que ter condições adequadas para que a gente possa também ter um Plenário a altura deste Parlamento.

Então, muito obrigado, Sr. presidente, muito obrigado Ricardo Almeida, Tomazinho, Anderson, esta Mesa está muito bem formada. Estou sentindo falta de uma mulher, afinal de contas... Cris saiu, então tem que chamar Marta ou Aladilce para a Mesa ou Débora.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Paulo Magalhães Júnior, o decano.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Só para agradecer aqui, presidente. Já que eu citei as mulheres, quero fazer uma referência que além do prefeito Bruno Reis e do senador Otto Alencar que estavam lá ontem, quero citar a primeira presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Ivana Bastos, que estava lá ontem na sessão também, após 190 anos. Aí também não é de minha época não, Marta.

Então, a primeira presidente de Assembleia Legislativa, Ivana. Parabéns a Ivana e parabéns as mulheres. Quem sabe na próxima a gente não pode ter uma presidente mulher aqui na Casa, Aladilce aí, está vendo Martinha, Aladilce levantou na sua frente, porque você vai ser deputada federal, Aladilce, Martinha, Débora também pode ser candidata, todas. Eliete, também, chegou agora, mas pode ser, primeiro mandato também pode ser.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Paulo Magalhães Júnior, que trouxe esta estreia, neste Plenário.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Muito obrigado, vereador Tinoco. V.Exa. sempre muito paciente, muito calmo, muito tolerante. Agradeço sua parcimônia, V. Exa. preside muito bem esta Casa, pode ser um dos indicados também. Você fica deixando-me falar muito. Aladilce já está ali dizendo que vai falar no tempo todo também.

Então muito obrigado a todos, obrigado a todos da imprensa. Obrigado à TV Câmara. Obrigado a todos que participam dessa sessão, minhas amigas e meus amigos da Taquigrafia. Todos que fazem parte. Os garçons, todos que fazem parte, que está todo mundo aqui de Casa nova. Aqui tudo é diferente, tudo é estranho para todo mundo.

No mês da mulher, eu quero homenagear as mulheres desta Casa porque aqui tem defensor de gato, cachorro, de elefante. Eu sou o defensor das mulheres. Então, contem comigo. Você é da motofaixa e eu sou o defensor das mulheres.

Então, muito obrigado. Obrigado pela sua tolerância, obrigado por estar sempre com essa complacência. Deus abençoe essa Mesa nova.

SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Paulo Magalhães Júnior. Pelo tempo da oposição, no Pinga-Fogo, vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2025 - **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todos e todas. Parabenizar o vereador Paulo Magalhães pela sua eloquência aqui. Se deixasse, avançaríamos aqui. E dizer o seguinte, Sr. presidente, saudando a todos. Fazer um rápido balanço aqui do Carnaval na cidade.

Eu acho que algo que nós temos em comum aqui, neste momento, é que temos que exaltar a todo instante a alegria do nosso povo. É aquilo que a música diz: apesar de tantos nãos, de tanta marginalidade, continuamos a ser a alegria da cidade. Porque é isso que tem de novo, "é isso que tem de sempre", colocando as aspas, nessa cidade. Tirando isso, esse modelo de negócio do Carnaval continua sendo: uma minoria ganha dinheiro e a massa que compõe aquele mar de isopor continua simplesmente a trocar dinheiro. Troca dinheiro.

E eu vejo isso se reproduzindo ano a ano e não muda. Se é uma marchinha que é igual, é essa. A marcha daqueles deserdados do Carnaval, que só tem como seu combustível a alegria porque se essa população — os cordeiros, os ambulantes, na sua grande maioria de mulheres negras — levasse em consideração o tempo que eles investem, eles iriam perceber que ao final, ao cabo, trocam infelizmente dinheiro.

Isso vai se refletindo. Se uma cidade que não trata dignamente essa população, certamente não vai ser no período do Carnaval que vai ser a exceção, apesar de tanta alegria. É isso que move essa cidade, mas nada além disso porque esse ano "comemoramos", celebramos os 40 anos do Axé Music. E eu lembro que esta Casa aqui fez a CPI do Racismo no Carnaval, onde determinados blocos, a população negra, eles queriam a música dessa população. A música subiu ao trio, mas a população não passava das cordas porque aqueles que até podiam pagar os blocos, precisavam até mudar de endereço porque determinados endereços você já sabia quem morava lá, a cor de quem morava lá. Aliás, a cor dessa cidade.

Então, há que se perguntar por que o Axé Music chega ao auge? E eu lembro de Gonzaguinha, que ele dizia: eu não quero auge, não, porque quando você chega ao auge, o que vem depois geralmente é o declínio. Ele dizia assim: eu quero seguir fazendo sucesso. E por que nesses 40 anos esse Axé Music não faz, não segue fazendo o sucesso? Porque nunca foi para todo mundo. As pessoas pagavam para o outro não tocar. E nós sabíamos de

inúmeros casos de discriminação racial que a população negra sofria durante o Carnaval.

Então, ao celebrar esses 40 anos muita gente ficou de fora. Tem se perdido muito porque a lógica da "farinha pouca, meu pirão primeiro", sempre imperou. Porque a lógica da forma racial, dessa racialização que há no Carnaval e o fato de o racismo seguir estruturando o nosso cotidiano, isso não tira férias durante o Carnaval.

E um desses exemplos é aquela passarela da vergonha, a passarela do *apartheid*, que foi colocada ali no Circuito Barra-Ondina para as pessoas seguirem juntas e misturadas, mas parece que não. Porque é o discurso que estamos juntos e misturados durante a eleição. E quando você desce, que diz assim: "Vamos caminhar aqui", as pessoas não querem, tem que se reservar um lugar para que essas pessoas passem por cima para poder chegar lá, para poder se divertirem.

E esse mesmo esquema, e nós nos perguntamos: "Cadê a Salvador, capital afro?" Para onde foi a Salvador capital afro, que nada mais é do que essa capital da afroconveniência, onde a população negra, toda vez que envolvem os negócios dessa cidade, não vai.

Eu fico imaginando se tirasse a música negra do Carnaval da Bahia o que restaria. Será que aquelas pessoas que estão em cima dos..., que ganham dinheiro com seus camarotes, ganhariam dinheiro? Iriam tocar sertanejo de manhã, de tarde e

de noite? Tem gente há mais de 25 anos ganhando dinheiro com isso. E nós?

Então, esse modelo da alegria, de que é o melhor Carnaval do mundo, continua sendo um Carnaval que exclui. E nós precisamos pensar em um modelo de negócios que, de fato, gere inclusão. Mas inclusão com dignidade. E eu tenho me perguntado, conversado com as pessoas, nesse modelo de quem troca dinheiro, a pergunta é: "O que um elemento chamado gelo, que é o único que não vai para casa quando você não vende; porque quando você não vende a cerveja, o refrigerante, a água, você pode levar para casa para vender em um outro lugar. O gelo, quando você não vende, ele faz água. E por que que dentro desse modelo de negócio, você não pode subsidiar o gelo para esses ambulantes? Quanto custa?

Então, quando essa pergunta não é feita, geralmente você só olha esse modelo de negócio do grande sucesso das mesmas pessoas ganhando dinheiro. E eu acho que se nós queremos, vereador Claudio Tinoco, que pensa o Carnaval e que conhece, por exemplo, o modelo de Carnaval que inclui as pessoas, é exemplo do Carnaval do Nordeste, que ali é a economia da alegria gerando distribuição de renda. E nós temos nos circuitos tradicionais um modelo onde as pessoas ficam com alegria e a branquitude da Cidade do Salvador ganha o dinheiro.

Então, se a gente não repensar isso, essa cidade não vai conseguir romper esse círculo vicioso da pobreza que a cada ano se torna algo que não se consegue quebrar porque não se

pergunta como é que nós vamos romper esse círculo vicioso da pobreza sem enfrentar, definitivamente, o racismo. E eu não estou falando aqui, e eu vou concluir, Sr. presidente, de preconceito. Porque preconceito não estrutura poder. Eu estou falando de racismo, que é o fenômeno.

O preconceito é uma manifestação. Nós não estamos nessa situação porque as pessoas têm uma visão preconceituosa sobre a população negra dessa cidade. Você tem uma visão racista que considera que as pessoas negras não são dignas de serviços públicos dignos, dignas de ganhar dinheiro, dignas de ter uma saúde de qualidade, dignas de ter uma educação pública de qualidade. Então, desumaniza.

Então, enquanto isso não entrar no centro do debate para pensar os negócios, essa cidade vai continuar dando volta. E a gente com toda essa criatividade, com toda essa inventividade, porque quem cria o samba reggae traz Michael Jackson e outros. Quando passa o Carnaval, esperando o próximo Carnaval chegar, porque, sinceramente, Sr. presidente, a gente que anda nas ruas e vê aquela massa de mulheres negras, a sua grande maioria carregando aquele peso nas costas, fica parecendo uma foto do século XIX.

A gente fica achando que, eu disse, será que não tem jeito? Jeito tem, agora precisa de uma decisão política que vá além da retórica de Salvador, capital afro.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Sílvio Humberto. Pelo Pinga-Fogo, pelo tempo de cinco minutos, pelo bloco independente, vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todos. Obrigado, Sr. presidente, pela oportunidade. Saudações aos colegas, senhoras e senhores.

Primeiro ponto: eu estou trazendo, Sr. presidente, já dei entrada, numa moção de aplausos para o Frei Gilson, que está sendo motivo de ataque contra ele por professar sua fé e por ter mais de um bilhão de pessoas orando e rezando às 04h00 da manhã sem incomodar ninguém.

Pessoas que desejam orar e rezar acessam a *live* e esse Frei está levando a palavra de Jesus. Então estou fazendo uma moção de aplausos ao Frei pelo trabalho de evangelização, pela coragem que ele está tendo de se colocar frente a todo esse ataque que está tendo. Ataque preconceituoso que muitas redes e pessoas comuns têm feito. Então queria informar ao senhor que estamos com uma moção de aplausos aqui para o Frei Gilson.

Segundo, como todos sabem, eu já pulei Carnaval, hoje em dia não pulo mais. Viajei, fui para Maceió, inclusive na estrada,

Sr. presidente, teve um acidente logo na minha frente de um caminhão com um trio. E eu saí para atender logo as pessoas que ficaram na ferragem até chegar o Samu. Você vê que médico trabalha até de folga.

A gente conseguiu dar uma tranquilidade para o pai, que havia fraturado a coxa e o braço, e o menino com um amassamento na coxa, estava preso nas ferragens. O Samu chegou e fez um trabalho belíssimo junto com os bombeiros de Maceió. Mas eu acompanhei de longe e vou fazer um elogio ao governador Jerônimo. Ele está bem de saúde, ele corre bastante, ele realmente está um atleta. No Carnaval ele correndo e as pessoas vaiando. E ele correndo, correndo com intensidade.

Eu vi que ele está preparado, o governador Jerônimo Rodrigues, aliás, não é a primeira vez, ele vem correndo em vários cenários do interior, o que me chama a atenção. Como que o Lula, cada dia que passa, a aprovação está abaixo do sapato de cada um de nós aqui, caindo vertiginosamente, e o Jerônimo apresenta uma boa aprovação, com os índices péssimos que tem, inclusive na segurança pública.

São impressionantes esses números, há alguma coisa errada nessa avaliação. Não é possível que o Jerônimo tenha boa avaliação pelas pesquisas e o Lula despencando, uma vez que ele foi eleito unicamente por causa do presidente Lula, haja vista que, quando foi secretário de Educação, um péssimo secretário, com os piores índices, mas ele conseguiu chegar lá.

Meus amigos, eu queria trazer um assunto que eu sei que é um assunto polêmico, um assunto difícil para nós políticos falarmos, Sr. Presidente, mas eu acho que é importante, não é por ser vereador de Salvador que eu vou ficar fora desse debate. Assusta-me o que vem acontecendo no Brasil, principalmente contra nós políticos. Não é por ser político de direita que os políticos de esquerda hoje podem falar, não, deixa acontecer porque é bom. Acaba com ele, é bom porque uma vez pode acontecer com qualquer um dos senhores.

Não é possível que um parlamentar como o deputado Eduardo Bolsonaro, que vem fazendo viagens no exterior para falar do que vem acontecendo no Brasil, e as atitudes que alguns ministros vêm fazendo dentro da Corte Judicial, ele está com a possibilidade de ter seu passaporte retido impedindo sua viagem para fazer umas atividades do político, que é conversar com outros políticos.

Isso, ao longo da história, de todos os locais do mundo, isso é muito normal. A esquerda já fez isso muito e nunca foi retida essa possibilidade. Hoje nós estamos vendo um político sendo cerceado em seu direito de ir e vir e de falar. Isso é um absurdo tão grande, os deputados e os senadores precisam estar atentos a isso porque está escalando.

Uma residente dos Estados Unidos, com passaporte brasileiro, veio para o Brasil, dando entrevista para o Paulo Figueiredo, chegando aqui houve a notícia, pela Polícia Federal, que o passaporte dela, brasileiro, seria retido a pedido

do Alexandre de Moraes. E ela não entendeu a razão. E o policial perguntou, "A senhora é famosa? A senhora acompanha algum político?", "Eu acompanho Bolsonaro". Quer dizer, somente isso é motivo para a retenção de um passaporte de uma cidadã brasileira?

Hoje, o STF julgou, ou ontem, 63 pessoas — mulheres com filhos de seis anos, de nove anos. As crianças chorando, porque escreveu "Perdeu, mané", em uma estátua que no outro dia limparam com água. E colocam essa mulher podendo pegar 17 anos de prisão, com crianças com seis e nove anos gritando e chorando para que liberem a sua mãe. Isso não é normal, gente.

A gente tem uma oligarquia judiciária crescendo, escalando, indo para o setor político, que fica calado, indo para cidadãos brasileiros, que não tem a quem pedir, a quem recorrer, e nós estamos achando isso normal. Eu pergunto isso para qualquer político, seja de direita ou de esquerda. Isso não é normal. Você não pode romper as competências. Hoje, o Legislativo está calado em nível nacional. Hoje, o Executivo está perdendo competências para o Judiciário. Precisa que o Legislativo, os deputados federais e senadores, tomem um posicionamento frente a tudo isso. A coisa está escalando e pode acontecer com qualquer um de nós que comente, critique ou seja contra a postura de determinado ministro do STF.

Eu coloco aqui, eu, como vereador, político de Salvador, o meu repúdio ao que está acontecendo hoje, no Brasil, principalmente pela conduta de alguns ministros do STF.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR NO DIA 11 DE MARÇO DE 2025 - **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Cezar Leite.

Passaremos ao Tempo Partidário, mas antes de abrir às lideranças do governo e da oposição, nós temos duas licenças dos vereadores Alexandre Aleluia e Rodrigo Amaral. Eu submeto ao Plenário a votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Assim como o Requerimento nº 31/2025, que requer a sessão especial no Plenário Legislativo, sendo essa sessão marcada para o dia 17 de março, por isso a necessidade de aprovação. Trata-se de uma comemoração aos 22 anos da Igreja Batista Missionária Ágape, de autoria do vereador Cezar Leite. Coloco em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado o Requerimento nº 31/2025.

Pelo Tempo Partidário, pela liderança de governo, o vereador Kênio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRD)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2025 - **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Cumprimento à Mesa, o nosso presidente. Cumprimento todos os presentes, os colegas vereadores.

Hoje eu venho a esta Tribuna para falar de uma matéria que li, que me chamou muito a atenção, que fala sobre a preocupação dos educadores com respeito aos desafios que circulam na internet, principalmente com aqueles que incentivam e colocam crianças e adolescentes em risco, um fato que vem se tornando cada vez mais comum dentro das nossas escolas, sejam elas da rede privada, do município ou do estado, que é o limite ao acesso ao mundo virtual.

No mês passado, tivemos duas situações fatídicas e terríveis envolvendo adolescentes e também as redes sociais. Infelizmente, situações como essas não são tão incomuns e vêm acontecendo cada vez com mais frequência, pois percebo que a dependência digital é outro fator que contribui para a vulnerabilidade dos jovens para esses desafios.

O uso excessivo de dispositivos eletrônicos pode levar à diminuição da interação social presencial, afetando o desenvolvimento de habilidades comunicativas e aumentando os sentimentos de isolamento. É nosso papel se envolver com a comunidade para trazer mais soluções para que fatos como estes deixem de acontecer. Esses desafios, muitas vezes disseminados por meio de redes sociais, podem levar a consequências físicas e

psicológicas graves para os nossos jovens, trazendo para esses adolescentes uma vida fora das redes sociais, seja para dedicação ao esporte, aos jogos interativos e educacionais para que com isso possamos ter jovens mais saudáveis.

A colaboração entre educadores, pais e comunidade é fundamental para proteger crianças e adolescentes dos perigos associados aos desafios da internet, promovendo um ambiente saudável. Sendo assim, gostaria de alertar os pais e também professores para que estejam atentos ao comportamento de seus filhos e alunos, especialmente os responsáveis para que verifiquem o que os seus filhos estão vendo na internet. Pois hoje, Sr. presidente, nós temos visto os nossos jovens, as crianças, os adolescentes serem vítimas desses desafios que muitas vezes acabam ceifando de forma precoce as nossas crianças, jovens e adolescentes.

Muito obrigado, presidente.

SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereador Kênio. Pela liderança da oposição, vereador Aladilce Souza, pelo tempo de cinco minutos. Tempo dividido com a vereadora Eliete Paraguassu, dois minutos e meio para cada. Isso? Três e dois.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Trago a esta sessão de hoje a lembrança de que hoje o Brasil e o mundo registram, marcam cinco anos do início, aliás, da declaração de pandemia pelo coronavírus.

Há cinco anos, lembro que nós estávamos numa sessão especial, numa audiência pública, no Cine Glauber Rocha, fazendo audiência pública para discutir — não sei se você lembra, Téo Senna — para discutir a reforma da Previdência Municipal. No dia seguinte, foi tudo fechado. Nós temos, eu acho, uma triste lembrança.

É importante a gente resgatar o que passamos nesse período. O Brasil, um país que tinha condição de sair de uma maneira muito melhor do que saímos, passar por essa, porque a gente tem um sistema de saúde, um dos melhores do mundo, o maior sistema público de saúde do mundo, capacidade de produzir vacina, inteligência, nessa área consolidada, mas infelizmente a gente tinha o pior governo da história. Nós estávamos sendo comandados por um genocida. Vocês lembram bem o que aconteceu.

Primeiro, era a negação de que..., a consideração de que a covid era uma gripezinha, quando já matava mais de 100 mil pessoas. No ano seguinte a 2020, nós seguimos vendo a negação de comprar vacina, de adquirir vacina, quando a Itália, a Europa, quando países do mundo inteiro já estavam vacinando. E a gente aqui, apesar dos apelos do Ministério da Saúde, de secretários, de

intelectuais, da academia e da população em geral para que a gente pudesse vacinar.

O Brasil foi um país que sempre vacinou, que venceu a poliomielite com vacina e nós vimos todo aquele movimento, infelizmente, um movimento que envolveu, vereador Sílvio, estranhamente, até pessoas da área da saúde, estranhamente. Naquele momento a gente já estava com a onda de ódio, e que as pessoas, muitas delas, por um posicionamento ideológico, preferiam, admitiam até ver as pessoas morrendo. Um presidente que fez chacota das pessoas morrendo por falta de ar. Quem lembra? “Ah! Eu estou de covid”. Eu não esqueço aquela imagem. Eu não tenho saudade, jamais terei saudade de um período como esse, como aqui a gente já ouviu declarações.

Então, eu estou trazendo isso aqui porque depois que passa, e quantas pessoas perderam entes queridos? Quantos morreram sem necessidade de morrer, Elite? Porque a gente sabia que a vacina, já em determinado momento, reduzia, diminuía a gravidade da doença e podia salvar muitas vidas.

Nós gastamos muito dinheiro, o mundo, o Brasil gastou muito dinheiro. Nós mobilizamos na área de saúde, quero lembrar, a área de saúde e enfermagem, especialmente, foi quem mais perdeu vidas na linha de frente daquela batalha que a gente não sabia, não via luz no fim do túnel. E nós conseguimos, felizmente, vereador Hamilton, nós conseguimos jogar este governo genocida para o lixo da história e espero que a gente enterre de vez.

Não tenho saudade, aliás, acho que ninguém aqui devia dizer isso. Eu sei que quem diz, às vezes diz assim, da boca para fora, porque um governo desse tipo, que nega a ciência, que diz que a terra é plana, que espalha o ódio e que deseja que as pessoas morram. O que o inominável queria era, não, ninguém se vacina e vamos esperar que a imunidade de rebanho, não importando se milhões de pessoas morressem. E depois ainda fraudou a caderneta de vacinação.

Não pode ter anistia. Não pode ter anistia para quem contribuiu, porque foi assassinato o que aquele governo, as ações daquele governo fizeram neste país. Nós não podemos esquecer e nem anistiar quem agiu dessa forma contra o Brasil e contra o povo brasileiro.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora.

Questão de Ordem, vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

A esquerda gosta de falar muito em ciência, vamos falar em ciência. A OMS agora falou totalmente o contrário do que falou inicialmente. Todos os cientistas agora desdisseram tudo o que se falou no início. Todo mundo viu, foi um grande erro o *lockdown*,

foi um grande erro a vacina, o imunizante que foi colocado no início. Tanto que não se deu mais continuidade a isso no mundo todo. A obrigatoriedade de fazer vacina em crianças de seis anos, sete anos, nove anos, o imunizante que ninguém sabe o resultado. Crianças hoje, jovens, eu sou médico atendo em ambulatório, com miocardite. Vários colegas médicos, cardiologistas, atendendo crianças com doenças inflamatórias. E hoje a própria ciência que se fala negou tudo isso.

Então, é lamentável a gente ouvir isso aqui neste momento, gente. No passado, se fosse há quatro anos, até poderia entender, era algo novo, mas hoje já não é mais novo. Hoje é um passado, é um passado negro o que foi feito com a população mundial.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Cezar Leite. Para a continuidade do Tempo Partidário, da liderança de oposição, por dois minutos a vereadora Eliete Paraguassu.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Presidente, só uma Questão de Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREDOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Só um instante, vereadora.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2025 – **QUESTÃO DE ORDEM.**

Eu queria que o senhor retirasse a expressão passado negro, porque essa é uma expressão racista. É uma pena que um negro fale isso.

SRA. VEREADORA ELEITE PARAGUASSU (PSOL): É um absurdo a gente, nos tempos de hoje...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Eu vou só, Eliete, só para esclarecer. A Questão de Ordem foi solicitada quando a vereadora já tinha saído da Tribuna, independentemente do tempo partidário. Por isso que foi concedida a Questão de Ordem ao vereador Cezar Leite.

Como a gente não tem microfones nos assentos, vou tentando administrar isso da melhor forma, sem inibir qualquer Questão de Ordem que venha alimentar o debate e estabelecer o debate. Só para esse esclarecimento.

Então, feitas as Questões de Ordem, agora com o tempo de conclusão da liderança da oposição, a vereadora Eliete Paraguassu, pelo tempo de dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Bom, gente, é um absurdo a gente, nos tempos de hoje, a gente nesta Casa, a gente ouvir falar mais uma vez da forma preconceituosa sobre os nossos corpos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): A gente vai restabelecer o tempo, nós vamos restabelecer o tempo da vereadora Eliete Paraguassu, ontem ocorreu uma interferência. É natural que no formato deste Plenário que a conversas que normalmente acontecem em Plenário acabem interferindo na fala. Então, vamos ter só o bom senso porque o comentário de um colega em Plenário muitas vezes não está se dirigindo efetivamente para interromper a fala.

Nós temos um problema de acústica nesse auditório, temos outras questões. Nós temos serviços que estão sendo prestados aqui no palco desse auditório. Então, pedir a contribuição de todos para que a gente evite a interferência porque a fala do vereador na Tribuna é o mais importante nesse momento.

Então, por dois minutos a vereadora Eliete Paraguassu.

SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Penso que esse espaço tem que ser um espaço de respeito a todos aqueles que estão nesta Casa. Mas eu queria saudar todos, saudar a Mesa, falando de um tema. Foi muito interessante como o presidente da Comissão de Meio Ambiente, Paulo, chega aqui todo alegre. Bem legal e eu parabenizo essa emoção toda.

Mas eu queria chamar a atenção de algumas coisas que a sua comissão, que a sua comissão poderia ajudar muito na Cidade do Salvador, que é a questão do saneamento básico.

A questão do saneamento básico na Cidade do Salvador, que é um tema gritante, que causa doença coletiva na população,

até mesmo porque o saneamento básico sempre se encontra no mar e nos rios. É interessante, é importante para que, de fato, essa Cidade do Salvador esteja em equilíbrio porque o modelo que está posto de trocar árvore por cimento, de concretar toda a cidade, esse modelo tem causado grandes impactos sociais e ambientais.

E as pessoas que são mais acometidas a isso são as populações negras, as populações pretas, que somos nós, esses povos que não têm política específica, que não têm uma política adequada porque não se pensa a Cidade do Salvador para essas pessoas.

Mas eu queria também parabenizar a fala do presidente da Câmara quando ele reforça que a Câmara Municipal precisa estar no Centro Histórico. Lembrar que se a antiga Câmara vai ser um museu é preciso não esquecer da história daquela Casa. Aquela Casa foi um espaço muito importante para a luta social do povo preto nesta cidade.

É importante dizer que aquele espaço também serviu como prisão, aquele espaço serviu como uma estrutura das lutas sociais, um espaço político e sendo palco da Revolta dos Búzios, onde presos políticos foram ali encarcerados.

Então é importante não esquecer que aquele espaço foi um espaço muito importante e que a memória precisa estar viva até mesmo para que a gente não esqueça quem é a Cidade do Salvador, quem ainda a constrói, quem ainda faz de fato a Cidade

do Salvador ser histórica, ser essa cidade linda, maravilhosa porque resiste até hoje.

Viva nós, viva as águas. E seguimos combatendo o racismo, o machismo e os preconceitos que ainda vivem nessa cidade, que ainda são muito fortes.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereadora Eliete Paraguassu. Pelo tempo do Cidadania, por dois minutos a vereadora Isabela Sousa.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, vereadores, todos que nos acompanham, vocês que estão aqui também no auditório. Queria utilizar meu tempo hoje para falar sobre minha insatisfação com o modelo de saúde, que é a regulação.

Gente, eu abri uma caixinha de perguntas ontem no meu Instagram para os eleitores mandarem dúvidas e corta o coração quando chega, todos os dias, no nosso celular, no nosso Instagram, nos nossos *directs*, pedidos de pessoas que estão com seus entes familiares e amigos internados precisando de regulação.

Acho que não só eu, mas os colegas aqui passam por essa situação também e a gente não tem o que fazer. E eu tenho

propriedade para falar porque a minha família perdeu um membro na fila da regulação. Meu tio Pedrito faleceu depois de 15 dias esperando ser regulado e não foi regulado. Não teve nem a dignidade de ser regulado. E essa não é uma situação isolada. Essa é uma situação que diversos baianos e baianas têm passado no nosso dia a dia.

Então, é uma luta que a gente precisa assumir essa responsabilidade também, enquanto vereadores e cobrar isso para que a gente tenha uma melhoria. Porque não dá para ficar falando para as pessoas que, infelizmente, ela está na fila da morte, que não vai ter jeito. Então, está na hora do nosso governador, realmente, fazer um *check-out* nessa fila, para a gente conseguir dar uma solução para isso.

E aproveitar aqui o restinho do meu tempo, vereador Tinoco, que você ficou lá na sua festa do Nordeste de Amaralina, para te convidar também para ir para as Cabritas, que é esse final de semana. Kiki Bispo, que já é de casa, lá no nosso Carnaval do bairro. Então, vá lá no meu camarote, Camarote Edinho Bahia & Isabela Sousa e vários outros blocos. É um Carnaval de bairro, já tem muitos anos, que fortalece a economia local, que traz alegria, também, para o nosso bairro.

Então, queria destacar essa grande festa e os seus organizadores, aqui em nome do bloco A Carreta, Valmir, junto com todos os outros organizadores da festa. E convidar vocês também para participarem dessa grande festa do nosso bairro.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Isabela. Estaremos todos lá, na pipoca e no camarote. Comunicação Inadiável, vereador Felipe Santana.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Boa tarde, Sr. presidente, todas as vereadoras e vereadores, público presente, aqui, também, hoje nesta sessão.

Quero ressaltar, no mês da mulher, uma atitude importante dada pelo nosso presidente da Casa, Carlos Muniz. E claro, muito merecida, que é a nomeação da nova chefe de Gabinete da Câmara Municipal dos Vereadores, Rosane Machado.

Então, mais uma atitude louvável na Câmara, uma profissional muito competente. É importante a gente, nesse mês, mais do que nunca, homenagear as mulheres e, principalmente, reconhecer o seu trabalho. Desejar a Rosane boa sorte, brilhe ainda mais do que ela brilha na nossa Casa. E tenho certeza que é uma substituição muito mais do que à altura do nosso amigo Diego, que está agora à frente da Transalvador.

Aproveito, também, a oportunidade para parabenizar a deputada estadual Ivana Bastos, presidente da Assembleia Legislativa, pelo meu partido, PSD. Então, Ivana, você como a

deputada estadual mais votada da Bahia, sucesso nessa nova empreitada e nessa nova caminhada.

Obrigado.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Pelo Tempo Partidário, vereador...Republicanos, algum inscrito? Não havendo, MDB? Também não havendo, PSD? Não. Vereador Sílvio Humberto pelo tempo de dois minutos, pelo PSB.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Vou gastar meus dois minutos que ontem eu não tive condições, mas hoje que eu tenho, então. Hoje é terça-feira. Uma coisa, também, que eu me lembrei aqui, sobre o Carnaval. Não vou comentar o negacionismo, porque, para mim, porque também faço ciência, para mim é um horror. Mas eu não vou entrar nesse debate que eu queria ver, de fato, vou usar a expressão "Preto no branco". Onde é que foi dito isso, os estudos que mostram o que foi dito anteriormente. Como eu gosto do debate, vamos mais para frente.

Mas uma coisa me chamou a atenção, Sr. presidente. Respeito Décio e agora com Diego, dois D. Eu queria entender qual é a lógica da Transalvador. Veja, meu caro Kiki, a Mudança do Garcia, segunda-feira. Um mundo de gente. Inclusive nós

fazemos a nossa feijoada etc. O povo desce e ocupa as ruas do Garcia, o Circuito Riachão, denominado pela nossa vereadora Aladilce. Tudo bem, os carros estacionados.

Eu queria saber, meu caro Hamilton, você como morador também do Garcia, o que justifica a Transalvador fazer a chamada Operação Garcia na terça-feira e ainda rebocar carros, que estavam no ponto de ônibus, quando não tinha ônibus para passar em momento algum? Eu queria, simplesmente, entender que lógica é essa, a não ser arrecadar, arrecadar e arrecadar. Porque não tem sentido. Eu fiquei procurando entender o que leva você a fazer a Operação Garcia terça-feira de tarde. Se me dissessem assim vou fazer quarta-feira porque deve estar atrapalhando o trânsito, mas na terça?! Rebocando os carros e as pessoas pagando R$ 600,00, R$ 900,00!

Não entendi. Eu queria uma explicação técnica porque política eu já sei. Eu quero uma explicação técnica para entender por que vai fazer a Operação Garcia justamente um dia após a Mudança do Garcia. Se você faz antes, porque assim facilitaria o trânsito, está tudo certo. Mas fica esse simples questionamento, que não é simplório.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)**:** Obrigado, vereador Sílvio Humberto. Pelo PT, pelo tempo de dois minutos vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Muito obrigada, Sr. presidente. O que eu queria trazer aqui eram alguns dados porque o negacionismo continua, as *fake news*, as mentiras, e é bom a gente trazer os dados e os números, como eu fiz aqui na primeira, com a questão do VAAR, o valor que Salvador vai perder, mas agora eu quero trazer em relação à Bahia.

A Bahia fica acima da média nacional na frequência escolar, na população com idade de 4 a 17 anos. E isso são dados, divulgados pelo IBGE, que apontam a regularidade dos estudantes matriculados. Em cima desse dado é que a gente tem que trazer os números e fazer o debate. A gente não tem problema nenhum de fazer qualquer debate aqui.

A educação na Bahia, de acordo com o Censo, comprova que o caminho que estamos fazendo é o caminho correto. O estado ficou acima da média nacional. Isso é fruto dos investimentos do governo do estado para garantir a permanência estudantil.

Programas como O Bolsa Presença, o Mais Estudo, o Pé de Meia, do presidente Lula, este grande presidente que muito me orgulha, os estudantes estão regulamente nas escolas, concluindo

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

seus estudos e assegurando mais qualidade de vida e tendo pleno acesso à educação. A educação pública para a gente é isso.

Eu quero saudar também hoje Anísio Teixeira. Presidente, vou dar um aparte a Paulo, pois não.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Fazia tempo que a gente não tinha aparte nesta Casa, então vamos estrear, já que o Plenário é novo. V.Exa., muito feliz no seu pronunciamento, até porque eu concordo que tanto a Prefeitura quanto o governo têm avançado muito na educação e quem ganha com isso são as nossas crianças.

Inclusive, essa iniciativa de colocar os melhores alunos da sala para dar curso, dar banca, dar aula no contraturno para os alunos que têm mais dificuldade da classe é uma ideia louvável que eu acho que deve ser aplicada aqui no município também. Importante dar sequência. Não sei de quem foi essa ideia, não sei de quem foi essa iniciativa, mas parabenizo e acredito que tanto a educação, claro que o governador Jeronimo foi secretário de Educação, claro que participou também.

Quero dizer que tanto o governo do estado quanto a Prefeitura estão no caminho certo no que diz respeito à educação.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: Incorporo o seu aparte, vereador. E também, Sr. presidente, eu queria deixar aqui registrado, eu não tive a oportunidade de acompanhar ontem, mas o nosso colega, ex-vereador Edvaldo Brito, ontem tomou posse como vice-presidente da Academia de Letras da Bahia, motivo de orgulho para esta Casa.

Eu não poderia deixar de registrar, neste momento, ele, que tanto contribuiu, continua contribuindo para a nossa Casa. Ele, como um grande jurista, e agora ocupa a vice-presidência. Queria que a Casa aqui, em nome do presidente, pudesse encaminhar também uma moção parabenizando e reconhecendo o engrandecimento, ele lá também nos representando. Sr. Presidente, lhe peço, por gentileza.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereadora Marta Rodrigues. Todos nós nos associamos à posse do ex-vereador Edvaldo Brito na qualidade de vice-presidente da Academia de Letras da Bahia e apresentamos então uma moção de aplausos, em nome da Câmara Municipal de Salvador.

Pelo Podemos, pelo tempo de cinco minutos, Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2025 - **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores e vereadoras.

Não ia falar de faixa, mas Kiki me motivou aqui a falar (*risos*). Só para mandar o recado para alguns colegas, ex-vereadores, ex-deputados estaduais, deputados federais, candidatos. Apareceu um monte de pai da criança do projeto Faixa Azul, ou motofaixa, assim como a Prefeitura está chamando, em uma nomenclatura nova. Inclusive, até a autorização do Senatran fala de Faixa Azul, mas a Prefeitura mudou o nome, acho que para ficar bonito, ficou legal.

Quero dizer a vocês que disseram que fiz um projeto disso, um projeto daquilo, que podem comentar, o projeto é do povo de Salvador, o projeto é da cidade, o projeto é da Câmara Municipal, mas vocês não podem deixar de falar que o projeto é de autoria do vereador Randerson Leal. Vocês podem até omitir, mas não podem deixar de admitir que o projeto tem autoria, e o autor desse projeto é o vereador Randerson Leal.

Só para registrar, vereador Kiki. Já recebi um monte de mensagem aqui, "o ex-vereador falou isso", "o ex-deputado não sei o quê", "o ex não sei o quê", enfim, e aí vai, mas o importante é que o projeto esteja surtindo efeito para o povo de Salvador. Isso é o mais importante e o que a gente comemora mais uma vez é a implantação da Faixa Azul ou motofaixa aqui, em Salvador, aprovada por unanimidade nesta Casa.

Sr. presidente, queria aqui comentar três assuntos importantes. Primeiro, quero parabenizar a TVE, através do seu diretor-geral, Flávio Gonçalves, que fez, executou uma belíssima transmissão do Carnaval de Salvador, do Carnaval da Bahia. A TVE foi de forma unânime nos três circuitos do Carnaval, transmitindo 24 horas todos os circuitos do Carnaval.

E, um fato especial, no sábado de Carnaval foi transmitido também os dois jogos das semifinais do Campeonato Baiano. Isso mostra o louvor, mostra a competência, a capacidade de todos os servidores, de todas as pessoas que trabalham na TVE. Eu quero aqui parabenizar em nome do seu diretor-geral, Flávio Gonçalves. Foi mais de 1,5 milhão de pessoas assistindo pelo Youtube o Carnaval de Salvador, através da tela da TVE Bahia.

Outro assunto importante que eu quero registrar, um fato muito negativo que aconteceu no último final de semana agora, que é um caso de racismo. Um ato criminoso, mais uma vez, no estádio de futebol aqui, na nossa América Latina, mais precisamente no Paraguai, no jogo entre o Serro Portenho do Paraguai e o Palmeiras, na Copa Libertadores Sub-20, contra o jogador Luighi. Deixo aqui a minha indignação. E, o fato, ontem saiu a aplicação de uma multa apenas pela Conmebol. A pergunta que eu deixo aqui, até quando a Conmebol vai admitir esses atos racistas e criminosos nos estádios de futebol aqui, do nosso continente? Então, esse é um fato lamentável. Aplicou uma multa de apenas U$ 50 mil dólares.

Enquanto a gente não tiver outras ações mais drásticas, como tirar o time da competição, como rebaixar o time da competição, nós não vamos acabar com esse ato discriminatório, com esse crime dentro dos estádios aqui, também no país e também fora do país, contra jogadores brasileiros. Em especial, nesse caso, do jogador Luighi, do Palmeiras, do Sub-20. Jogadores em formação, gente.

São jogadores que estão aprendendo o que ocorre na vida, 18, 17 anos. E ser cometido não só o ato, mas deram uma cuspida na cara do rapaz, enfim. E, acabado o jogo, o repórter, o jornalista da Conmebol não vai falar sobre o assunto, ele pergunta sobre o resultado da partida. Isso é o mais absurdo ainda. Então, deixo aqui a minha indignação e pergunto a Conmebol até quando.

E parabenizar também o presidente Adnaldo Rodrigues, da CBF, que foi de forma enérgica cobrar uma ação mais contundente da Conmebol. Espero que o presidente da CBF também não só fique nas palavras, mas fique nas ações, até a gente ter um ato muito importante que vai acabar de uma vez por todas esse crime nos estádios aqui, da Bahia.

Para concluir, Sr. presidente, queria aqui registrar e parabenizar, pelo 4º ano consecutivo, a Sociedade Desportiva Juazeirense é considerada pelo *ranking* da CBF o 3º melhor clube da Bahia, perdendo apenas para o Bahia e Vitória, ficando no 82º lugar em nível nacional. Isso é orgulho para a Bahia, orgulho para o interior do estado. Quero parabenizar o deputado Roberto

Carlos, o presidente do clube e toda sua diretoria, os atletas, os torcedores do Cancão de Fogo porque é motivo de muito orgulho para nós baianos e principalmente juazeirenses.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Estenda isso ao vice-presidente.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Ao vice-presidente? Também ao vice-presidente, ao diretor, todos os diretores. É motivo de muito orgulho. Então, pelo 4º ano consecutivo, ficamos em 3º lugar pelo *ranking* nacional da CBF. Mais um motivo de orgulho do Cancão de Fogo, que vem aí crescendo a cada ano que passa. Primeiro clube do interior a chegar nas oitavas de final da Copa do Brasil. Primeiro clube do interior a ascender a uma competição nacional na Série D para a Série C em 2017. Então, parabéns à Sociedade Desportiva Juazeirense, ao deputado Roberto Carlos e a todos que fazem do Juazeirense esse clube de futebol importante para o interior e para a nossa Bahia.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Randerson Leal. Importante parabenizar o Juazeirense, todo o esporte da Bahia e nos

associarmos a todos. Os parabéns também à TVE pela transmissão do Carnaval e sobretudo do Campeonato Baiano. Espero que, no próximo domingo e no domingo seguinte, além da boa transmissão da TVE, tenhamos também uma boa arbitragem nessas finais de campeonato, sem peteleco e sem qualquer outra infração que não seja ganhar em campo. Então, é muito importante que a gente tenha — não é, Sílvio? — lisura também no futebol baiano, sem interferências externas, para que a gente possa fazer com que...

Pelo União Brasil, vereador Kiki Bispo, pelo tempo de oito minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, antes da minha fala, eu preciso me associar integralmente à fala do vereador Randerson Leal, dizer que está inaceitável essa situação do racismo no futebol, sobretudo no futebol sul-americano. Eu penso que a CBF precisa ser mais enérgica. Nós temos um presidente baiano, negro, que precisa se posicionar de forma firme, exigir da FIFA e da CBF medidas de fato que venham a evitar essas atitudes lamentáveis que têm sido reiteradas e repetidas no futebol, sobretudo no futebol sul-americano.

Eu, que estou pretendendo assistir ao jogo do Vitória lá na América do Sul, Paulinho me convidou, mas eu estou até preocupado com a hostilidade dos nossos *hermanos*. Sul-americana, vereador, sul-americana. Inclusive, eu quero discordar até dos dados do vereador Randerson, eu acho que é o Vitória em primeiro e o Juazeirense em segundo, é isso? Ah! Está bem. Eu troquei.

Sr. presidente, falando de coisas sérias, vou falar de arrecadar, arrecadar e arrecadar. Mas não vou falar nesta tarde de ICMS, o ICMS mais caro do Brasil, o ICMS que castiga a cesta básica, sobretudo do povo pobre do nosso estado da Bahia. Não vou falar do ICMS. Eu vou aqui fazer uma fala me associando também a um tema importante trazido pela vereadora Eliete Paraguassu, que é o saneamento básico. E aí eu vou falar de arrecadar, arrecadar e arrecadar.

Quando a gente abre, vereador Claudio Tinoco, presidente desta sessão, a conta da Embasa, a gente fica espantado, sobretudo com a taxa de esgoto. Eu penso que esta Casa, esta Câmara, precisa ser protagonista nessa discussão. Precisamos levar o vereador Paulo Magalhães, que é o presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano, trazer como tema número um a questão do saneamento básico na revisão do PDDU nesta Casa. Nós vimos recentemente, anteontem, crianças — e foi um vídeo que viralizou no Brasil inteiro — tomando banho num pinicão.

Cajazeiras, vereador André Fraga, grande ambientalista de nossa cidade e nosso estado, tem sete pinicões a céu aberto. Eu fico a imaginar, vereadora Aladilce Souza, líder da oposição, será que na Barra, no Itaigara, nos bairros nobres da cidade, haveria sete pinicões de esgoto a céu aberto sob o pretexto de estar sendo tratado? É claro que não. São políticas perversas, sobretudo com gente honesta, gente que tem que morar ao redor de sete pinicões em Cajazeiras. Isso não se faz. E nós vermos nossas crianças tomando banho naquele esgoto, realmente é uma imagem que nos choca, e faz com que a gente lamente muito a política pública de saneamento básico praticada pelo governo do estado da Bahia, pelo governador Jerônimo Rodrigues.

E olhe o que nós temos aqui e vou me associar à fala de alguns vereadores da oposição, precisamos desnudar essas taxas, são caríssimas. E cadê o retorno? Porque tenho certeza de que o morador de Cajazeiras paga a taxa de esgoto. E o que ele recebe em troca são sete pinicões a céu aberto.

Então, por isso, Sr. presidente, quero aqui chamar a atenção desta Casa para que possamos, neste ano, chamar a Embasa a responsabilidade. Ser protagonista na defesa das pessoas, sobretudo das pessoas que mais precisam de saneamento básico e que pagam muito caro por isso. Precisamos discutir aqui, trazer o presente da Embasa, seja lá quem for, até o governador, se for necessário, para que possamos dar dignidade às pessoas que estão tendo que tomar banho naqueles pinicões, correndo dois riscos, de saúde, de poder morrer contaminada e de

afogamento, porque ali são quase dois metros de profundidade. Um absurdo, uma vergonha.

Estou entrando com uma representação junto ao Ministério Público. Eu queria até pedir à vereadora Aladilce que me indicasse os caminhos para que eu pudesse procurar uma promotora competente. E se ela quiser também ir comigo, será uma honra a gente poder ingressar em uma questão tão importante como a saúde pública. V.Exa. que tem essa expertise em defender a saúde pública em nossa cidade, que a gente possa se associar neste momento e poder salvar a vida das pessoas, dos moradores de Cajazeiras, Sr. presidente.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Kiki Bispo. Pelo PV, vereador André Fraga.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, colegas, vereadores e vereadoras que estão nos assistindo, nos ouvindo. Vou pegar o gancho do vereador Kiki rapidamente. Lembrei de uma história quando você estava contando da taxa de lixo, de esgoto, estava falando da Embasa. Lembro que quando eu era secretário de Sustentabilidade a gente teve a oportunidade, com muito orgulho, de desenvolver o projeto,

botar no PDDU, desenvolver o projeto, acompanhar a licitação da obra, acompanhar a implementação e a inauguração do Parque Pedra de Xangô.

Quando a gente chegou, a Pedra estava lá abandonada, largada, todo mundo prometendo um monte de coisa. A gente chegou, fez, está lá o parque hoje, bonito, organizado. Mas o meu sonho, que ando muito por ali também, não tenho muito votos por ali não, mas ando por lá, é ver aqueles pinicões ali serem transformados em grandes espaços de lazer.

Se a gente tivesse, por exemplo, uma forma completamente ultrapassada de tratamento de esgoto, que a Embasa ainda implementa, apenas ali, como você está bem lembrando, porque ela não faz isso na Barra, ela não faz isso na Graça, ela faz lá em Cajazeiras. E recordo, inclusive, que à época, a Embasa me procurou, porque eles queriam tirar o lançamento que eles fazem, chamam de lodo, alguns sistemas que eles têm na cidade, que eles faziam descarte ali na região do Iguatemi, eles pediram uma licença, na época a secretaria, para fazer esse descarte lá, no Parque Pedra de Xangô, na região da APA.

Lá tem uma APA, tem um parque urbano, tem um parque em rede, são quatro unidades de conservação integradas em uma única. E aí chamei os técnicos da Prefeitura e falei: tecnicamente, qual a orientação. Ah, André, não. Então, é não. E foi pressão daqui, pressão dali, tem que liberar, porque tem que soltar lá. Eu falei, não. O nome disso hoje na literatura, Kiki, chama-se racismo ambiental. Tira do Iguatemi para jogar em Cajazeiras.

Deixa em Cajazeiras lá o pinicão, a céu aberto, de qualquer jeito. Podia ter pedalinho, podia ter raia de natação, podia ter canoa havaiana, podia ter stand-up, podia ter água limpa para a galera nadar, podia ter tudo. Mas por quê? Por que que não implementa um sistema mais moderno. Tem tanta coisa. Me formei em 2010 em Engenharia Ambiental. 2010, estou ficando velho e naquela época já tinha sistema mais moderno de tratamento de esgoto, que até hoje, a Embasa usa sistemas mais arcaicos na cidade.

Mas a minha fala hoje aqui é para falar sobre a criação da Secretaria do Mar, que foi oficializada ontem pelo prefeito Bruno Reis. E assim, estou feliz porque é um tema fundamental para a cidade. A gente tem uma zona costeira muito grande, tem uma área molhada da cidade também relativamente considerável e é um tema que, de certa forma, estava aqui numa secretaria, estava em outra, enfim, alguns órgãos também do governo do estado, do governo federal.

Espero muito que essa Secretaria possa desenvolver um bom trabalho. Eu queria fazer um complemento à fala da secretária, que é fundamental. Acho que já foi trazido aqui também a questão do esgoto. Estamos entrando agora na época chuvosa. Não frequentem a praia em Salvador. Não frequentem. Choveu, não tem praia porque a gente paga 80% da taxa de esgoto, é 80% a mais na sua conta de água, mas não tem um rio correndo limpo na cidade. Então choveu, vai para onde? Vai para o mar.

A gente tem um negócio aqui chamado captação em tempo seco que a Embasa criou, na época do Bahia Azul, o último grande investimento que foi feito em saneamento em Salvador, o último grande investimento. Naquela época ainda fazia sentido algumas tecnologias e hoje já não faz mais. Mas continua sendo a captação em tempo seco, que quando chove leva o quê? Esgoto para a praia. Então não vá para a praia no período de chuva. Quer dizer, choveu um dia, fez sol no outro, no dia que fez sol não vá na praia não. Três ou quatro dias sem ir na praia.

Então espero que a Secretaria do Mar possa acompanhar essa agenda, mas que também possa trazer, por exemplo, em dadas praias de Salvador hoje não têm nem lixeira. A gente precisa de lixeira, chuveiro na praia de Salvador.

Um tema que a gente tem falado. A gente aprovou aqui na Câmara de Vereadores, já é lei, a Lei da Promoção da Cultura Oceânica. É preciso entender o que é o oceano. A gente olha para a praia e acha que só tem água. É um mundo ali embaixo. A gente tem muita coisa a ser descoberta, e o cidadão de Salvador não sabe de fato a importância.

O oceano é o que mais produz oxigênio no nosso planeta. Não é a floresta amazônica, a Mata Atlântica. São os oceanos; na verdade se fala oceano hoje. A gente aprovou aqui também a política municipal da economia do mar. A gente tem os parques marinhos. A gente teve, recebi vídeo ontem, muita pesca com bomba ainda na Cidade Baixa, principalmente. Já vou encerrar viu, presidente. Sei que já está me olhando. Precisamos de uma

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

atenção maior para o Salvamar, para os pescadores, marisqueiros, enfim.

Então já me coloquei à disposição da secretária. Espero que a pauta ambiental e da sustentabilidade seja completamente integrada ao desenvolvimento da política náutica, que eu sei que é importante, reforça a economia da cidade. Mas se a praia for suja, se não for bem cuidada, se não tiver organização, não vai ter barco que preste, não vai ter píer que funcione.

Obrigado gente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador André Fraga. Não havendo mais vereadores inscritos para o Tempo Partidário, declaramos encerrada esta sessão, convocada outra para o período regimental.

Boa tarde a todos.